

Ata da reunião ordinária do Conselho Universitário da Universidade Federal de São Paulo, realizada aos 16 de fevereiro de 2005.

Aos dezesseis dias do mês de fevereiro do ano dois mil e cinco, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu, nº 720, no Anfiteatro “Leitão da Cunha”, reuniram-se os Senhores Membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Ulysses Fagundes Neto. Justificaram ausência os seguintes membros: Antonio José Lapa, Aron Jurkiewicz, Caden Souccar, Emilia Inoue Sato, João Aléssio Juliano Perfeito, Luiz Juliano Neto, Reinaldo Kazuo Yazaki, Rubens Belfort Matos Junior. Tendo os senhores conselheiros, assinado o livro de presença e, constatando-se quorum com 76 presentes a reunião foi iniciada com apresentação dos novos Conselheiros: Representantes dos Professores Adjuntos: Reinaldo Salomão, Dayse Maria Lourenço, Tarcisio Trivino, Odair Marson, Alice Teixeira Ferreira, Yara Maria Correa da Silva Michelacci; Representantes dos Professores Assistentes: Maria das Graças Barreto da Silva, Edson José Lobo; Representante dos Professores Auxiliares: Raul Gorayeb; Representantes dos Alunos de Pós - Graduação: Fábio Dupart Nascimento, Marcelo Wajchenberg, Tatiana Lima Ferreira, Luciene Covolan, Reresentantes dos Alunos de Graduação: Patrícia Bandeira Moreira Rueda, Marcelo Mendes Suarez, Thais Ando Lima, Marcelo Pires de Oliveira, Rhavana Pilz Canônico; Representantes dos Médicos Residentes: Érica Rymkiewicz, Reinaldo Kazuo Yazaki, Geison Moreira Freires; Representantes dos Servidores Técnico -Administrativos: Sandro Luiz de Andrade Mata, Célia Maria Costa Vieira, Beatriz Cândida Barbosa. Prosseguindo prestou-se homenagem póstuma aos Professores Titulares, recentemente falecidos: José Laredo Filho, Cláudio Augusto Machado Sampaio e Carl Peter Von Dietrich, solicitando um minuto de silêncio. Vários professores discorreram sobre cada um dos professores, lembrando fatos importantes de suas vidas, enaltecendo atuações na área acadêmica e de pesquisa. Em seguida Sr. Reitor agradeceu os votos de condolências recebidos, pelo falecimento de seu pai e as manifestações de carinho e apoio pós-cirurgia. Passou a palavra ao Prof. Marcos Pacheco que teria informação alvissareira ao Conselho. Relatou que há um ano e meio foi condenado, em virtude de processo impetrado por paciente, mas que recorreu da sentença no tribunal de alçada criminal e foi absolvido por unanimidade. Disse que deve muito ao Conselho pelo apoio recebido, mas não desejava divulgar o fato. Sr. Reitor apresentou atas das reuniões de 13/10 e 10/11/04, que foram aprovadas, com ressalva da Profª Soraya na ata de 10/11/04, para que fosse complementada sua fala sobre o Campus do ABC. Informes: - Prof. Nestor Schor apresentou a Resolução que dispõe sobre os programas de Pós-Doutorado na UNIFESP, aprovada pelo Conselho de Pós-Graduação. “Tribuna Aberta”: 1 - Profª Soraya argumentou sobre alguns artigos da Reforma Universitária e disse que necessitamos realizar debate mais aprofundado, pois alguns deles cerceiam nossa autonomia e outros são incoerentes. Salientou, ainda, que a questão central da Reforma é a do financiamento, esclarecendo como será a distribuição dos valores. Sr. Reitor disse que o assunto é bastante longo e sugeriu reservar espaço, em torno de 45 minutos, nas próximas reuniões para discussão de sugestões que poderão ser encaminhadas e, colocada em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. 2 - Dr. Garcia, Diretor Financeiro da SPDM, apresentou relatório de atividades e balanço financeiro de 2004 como também previsão orçamentária para 2005. Iniciou com relatório dos resultados da Trevisan Auditoria referente aos balanços de 2002 e 2003, já aprovados. Com referência ao ano de 2004, especificou que o Imposto de Renda está sendo recolhido mensalmente e para o débito dos anos anteriores, está-se tentando parcelamento. Com relação ao pagamento do PIS, conseguiu-se ganho de causa para não recolhimento do tributo, pois a SPDM é entidade sem fins lucrativos. Está sendo cobrado judicialmente o que foi pago

anteriormente. INSS e IPTU dos imóveis estão com pagamento em dia. Quanto ao FGTS, foi acordado parcelamento para pagamento do débito, junto à Caixa Econômica Federal, a partir de julho/04. Os pagamentos da atual gestão estão em dia. O INSS está sendo negociado com os Ministérios da Saúde e da Educação, com a compensação da dívida ou parcelamento, o que será nosso grande desafio para 2005. Quanto aos 389 processos judiciais em andamento, até junho/03, foram realizados 110 acordos, como também os das reclamações trabalhistas. Em seguida apresentou demonstrativo de resultados contábeis financeiros dos hospitais afiliados: Hospital São Paulo: médias mensais e valor nominal de 2002 a outubro de 2004 - déficit reduzido. Hospital de Vila Maria: Nítida diminuição das receitas e as despesas não diminuiram na mesma proporção. Hospital Geral de Pirajussara: mostrou aumento nos valores das receitas, com superávit na média mensal de 2004. Hospital Geral de Diadema: Demonstrou déficit operacional mensal. Hospital de Cotia: Demonstrou em outubro crédito de 486 mil reais, em virtude de acertos contábeis. Hoje demonstra passivo de 400 mil reais. Hospital de Salto: Houve clara redução de receitas sendo que a redução das despesas foi mais lenta. Programa de Saúde da Família: o resultado vem sendo positivo, não podendo ser considerado como lucro por fazer parte do convênio. SPDM Consolidado: de 2002 a 2003 vinha apresentando déficit mensal de 3 milhões e em 2004 foi reduzido para 900 mil reais. Bases Gerais: a) As unidades da SPDM devem basear seu orçamento máximo para 2005 na média mensal das receitas aferidas em 2004. b) Qualquer redução de receitas deve ser acompanhada das medidas contratuais cabíveis e do ajuste das despesas ao novo nível de receitas. c) O planejamento das despesas deve considerar incremento inflacionário de 10%. d) As unidades com passivo devem, ainda, incluir nas despesas mais ou menos 10% para saldar dívidas. Metas para 2005: a) manutenção dos ajustes necessários à adequação das despesas às receitas, em todas as unidades; b) equacionamento dos débitos com INSS e contribuição assistencial, visando obter Certidão Negativa de Débito; c) extensão e aprimoramento dos sistemas de controle gerencial e financeiro a todas as unidades da SPDM; d) aprimoramento da política de Recursos Humanos; e) adequação dos custos relacionados à UNIFESP, com integração planejada com a Fundação de Apoio à UNIFESP. Relatório de atividades do Hospital São Paulo: Prof. José Roberto Ferraro, Diretor Superintendente, relatou que a Certificação como hospital de ensino, de acordo com a Portaria nº 1.704, de 17/08/04, acarretou nova contratualização para o HSP e a Portaria G.M. nº 2.461, de 05/11/04, estabeleceu recursos de R\$ 15.740.336,04 por ano, exigindo cumprimento de metas. Apresentou composição da Receita e do Faturamento, com 58% do fixo variável. Demonstrou adequação das áreas físicas, com várias reformas de doações vindas da iniciativa privada, como também de projetos/emendas governamentais. Investiu-se R\$ 13,3 milhões em equipamentos, mediante programas dos Ministérios da Educação e da Saúde. Discorreu sobre a qualidade dos serviços e ações desenvolvidas na assistência, administrativas e operacionais. Destacou, na área de suprimentos, a organização do sistema. Falou sobre o redimensionamento de Pessoal com redução de funcionários da folha de pagamento do HSP, os quais passaram para UNIFESP, mediante Concurso Público. Finalizando relatou qual a visão, missão e valores do HSP. Hospitais Afiliados: Dr. Nacime Salomão Mansur, Superintendente Geral dos hospitais afiliados iniciou apresentação com quadros demonstrativos do número de leitos, altas cirurgias, nascimentos, exames laboratoriais e consultas ambulatoriais, média de permanência, taxas de ocupação, mortalidade, cesáreas e infecção hospitalar dos hospitais afiliados. Relacionou os problemas e conquistas de cada um deles: Hospitais Pirajussara e Diadema: foram acreditados no nível II e são considerados modelos para o Governo do Estado, sendo visitados por várias autoridades como também por dirigentes de hospitais privados. Hospital de Cotia: houve equilíbrio até setembro. Hospital de

Salto: negociações com a Prefeitura para ajuste no Contrato. Hospital de Vila Maria: dificuldades com a Prefeitura. Consegui-se aditamento no valor do contrato, em junho e a partir de outubro ficando sem pagamento do convênio. Acredita-se que haja acerto no pagamento e normalidade deste, a partir da nova gestão. O hospital foi incluído no CNES e solicitou-se a Certificação como Hospital de Ensino. Hospital de Mogi das Cruzes - Luzia Pinho de Melo: fez um breve histórico do hospital, um dos mais recentes convênios da UNIFESP; o outro Maternidade do Embu - Alice Campos Mendes Machado, que está realizando de 130 a 140 partos ao mês. Prosseguindo mencionou sobre a compra consolidada da SPDM, implantada em 10/03, que resultou em significativa economia. Sobre as perspectivas para 2005, pretende-se por meio de informatização consolidar: custos, indicadores hospitalares e o modelo de Gestão SPDM. Em virtude do adiantado da hora, Sr. Reitor interrompeu as apresentações e disse que as atividades da Diretoria Administrativa do HSP e do Programa de Saúde da Família serão apresentadas na próxima reunião. Prof. Benjamin parabenizou mais uma vez toda Diretoria da SPDM pela transparência nas informações. ORDEM DO DIA: 1 - Votação para Conselho Curador e Conselho Fiscal da FA-UNIFESP: Após a votação secreta dos membros presentes, Sr. Reitor propôs designar comissão composta pelo Prof. Dr. Durval Rosa Borges, Profa. Soraya Soubi Smaili e a servidora Cecília Fernandes, para apurar os votos e divulgar o resultado pela Rede da UNIFESP, o que foi aprovado por todos. 2 - Homologação da Fundação IDI: Prof. Henrique Lederman pediu a palavra e relatou que falaria também em nome de alguns colegas do Departamento, disse que estão de acordo com a criação da Fundação, mas gostariam de discutir alguns itens do Estatuto, pois não foi apresentado no Conselho do Departamento. Sugeriu que o mesmo não fosse homologado e retornasse para discussão naquele Conselho. Prof. Sérgio Draibe salientou que qualquer fundação pode ser de apoio à UNIFESP, como a Fundação Oswaldo Ramos, que vem funcionando regularmente. Salientou também que quem vai emitir parecer de regularidade é o órgão competente, ou seja, a Curadoria de Fundações, não a UNIFESP. O CTA também só emitiu sugestões para que o Estatuto fosse adequado às normas da UNIFESP, mas quem homologa é o CONSU, entretanto o Conselho do Departamento deve estar de acordo com a criação da Fundação. Profa. Soraya lembrou que o grande motivo da criação da Fundação de apoio à UNIFESP foi a de abrigar os Centros de Estudos/Institutos e não parece lógico aprovar a criação de outra Fundação. Sr. Reitor propôs que o Estatuto volte ao CTA, porque não foram atendidas as solicitações da Comissão que analisou-o. Dr. Paulo Pontes propôs que a solicitação voltasse ao Departamento para ser discutida no Conselho. Sr. Reitor retirou sua proposta e colocou em votação a proposta do Prof. Paulo Pontes para que a solicitação retorne ao Departamento, em seguida passe novamente pelo CTA e finalmente seja encaminhada ao CONSU, sendo que foi aprovada com quatro abstenções. Prof. Antonio Roberto Chacra ponderou que era necessário decidir se o momento era propício para aprovarmos a criação de outras Fundações. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.